

ATA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-MOGI, REALIZADA EM 1º DE FEVEREIRO DE 2002 NO MUNICÍPIO DE DUMONT.

No primeiro dia do mês de fevereiro de dois mil e dois, no salão do Clube Associação Atlética Dumont situado à Rua César Decare n.º 122, no Município de Dumont, às 9h:40min, presente o número regimental de membros do Comitê, conforme assinaturas constantes da lista de presença e do livro de atas, o Sr. Secretário Executivo deu início à chamada dos membros componentes da Mesa Diretora dos trabalhos da 15ª Reunião Ordinária do CBH-MOGI. A mesa diretora foi composta pelo Prefeito Anfitrião de Dumont, Sr. Antônio Roque Bálamo, pelo Prefeito de Espírito Santo do Pinhal e Presidente do CBH-MOGI, Sr. João Alborgheti, pelo Engº Neiroberto Silva, representante da sociedade civil pela ASSEMAE e Vice Presidente do CBH-MOGI, pelo Sr. Marcus Vinicius Lopes da Silva, representante do Estado pela CETESB e Secretário Executivo do CBH-MOGI, e pelo Sr. Exupério de Souza Marques, Vice Prefeito Municipal de Dumont. O Presidente João Alborgheti **abriu os trabalhos** da 15ª Reunião Ordinária agradecendo a presença de todos, sobretudo em razão das distâncias percorridas por vários dos presentes, vez que tínhamos gente de um extremo a outro da bacia, o que poderia refletir na falta de quorum, mas aos poucos o pessoal foi chegando. Agradeceu ainda o Prefeito Anfitrião pela organização do evento e carinhosa acolhida. Por oportuno lembrou a todos que estamos na terra em que viveu e que homenageia com seu nome o grande brasileiro Alberto dos Santos **DUMONT**, sem dúvida o Pai da Aviação, pois foi o primeiro a colocar no ar o “mais pesado que o ar” impulsionado por suas próprias forças (sem ajuda de catapultas ...Irmãos Wrigt...) e sob o testemunho isento dos parisienses. Destacou ainda a importância desta reunião plenária onde será **apresentada, discutida e votada a deliberação que aprova as diretrizes e critérios de pontuação para distribuição do dinheiro do Fehidro para o exercício de 2002**. Esclareceu que esta antecipação deve-se ao fato de que estamos em ano eleitoral e que após o final do mês de junho não se assinam mais contratos e convênios. De imediato passou a palavra para o Prefeito Anfitrião de Dumont, Sr. Antônio Roque Bálamo. Em sua fala este deu boas vindas a todos, agradecendo sensibilizado o grande número de presentes e citando nominalmente algumas das autoridades. Destacou a importância dos trabalhos do Comitê para a preservação da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, seu caráter pedagógico e estimulador de iniciativas concretas que favoreçam a manutenção da qualidade e quantidade de suas águas. Encerrando, revelou sua enorme satisfação em sediar a 15ª reunião ordinária do CBH-MOGI em seu município, retornando a palavra ao Presidente. Prosseguindo o Presidente Alborgheti pediu ao Secretário Executivo que fizesse **leitura da ata** da reunião anterior. Este pediu a dispensada leitura da ata da 14ª reunião ordinária, vez que todos os presentes possuem cópia da mesma. A proposta foi colocada em discussão e votação e aprovada por unanimidade. A seguir o Secretário Executivo, a pedido da Presidência, passou aos **informes gerais**, fazendo os seguintes registros: a) **I Congresso Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas** – noticiou que de 9 a 14 de dezembro de 2001 diversos integrantes deste comitê participaram do congresso estadual, cujas principais conclusões encontram-se no sítio www.sigrh.sp.gov.br. Informou que paralelamente ao Congresso houve o **Concurso sobre Melhores Práticas**, tendo o projeto “Avaliação do Impacto Ambiental dos Pesque-pagues sobre a Bacia do Rio Mogi Guaçu”, financiado pela FAPESP, e coordenado pelo Centro de Recursos Hídricos e Ecologia Aplicada da Escola de Engenharia da USP de São Carlos, ficado entre os dez selecionados no Estado. O projeto premiado foi apresentado pela Prof. Dra. Márcia Noélia Eller, da Associação Ambiental Paiquerê. b) **Programa Nacional de Despoluição das Bacias Hidrográficas da Agência Nacional de Águas**, também conhecido como compra de esgoto tratado. O Sr. Marcus Vinicius informou que Agência Nacional de Águas – ANA estará relançando a partir do dia 15 de fevereiro, a segunda edição do Programa de Compra de Esgotos. A nova Resolução e Manual do Programa estará à disposição do público no sítio da ANA www.ana.gov.br. Nesse sentido fez um pelo especial aos municípios que necessitam de grandes recursos financeiros para tratamento de esgotos para que se inteirem do programa e se possível inscrevam-se pois o programa pagará até 50% dos investimentos. c) **Seminários Regionais para elaboração do Plano da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu**. A seguir o Secretário Executivo em nome da Presidência e dos Senhores Coordenadores de Câmaras Técnicas que integram o Grupo de Acompanhamento da Execução do Plano – GAEXP, convidou a todos os membros deste colegiado, Sociedade Civil, Estado, e Municípios, para que participem intensamente dos Seminários Regionais nos seus respectivos departamentos, colaborando de todas as formas com a Unidade Acadêmica responsável pela organização. Insistiu para que fosse o maior número de pessoas para estes seminários, a fim de que o debate atinja toda a sociedade. Pediu àqueles Municípios que ainda não fizeram o concurso de redação, para que o façam, e entreguem as três melhores até o dia 20 de fevereiro. O Sr. Secretário Executivo aproveitou a ocasião para fazer um agradecimento especial ao Grupo Executor do Plano de Bacia, composto pelas universidades, centro universitários, faculdades e órgãos de pesquisa com atuação na bacia, a saber: FZEA-USP/Pirassununga; CEPTA-IBAMA de Pirassununga; UNESP/Jaboticabal; Faculdade “Prof. Franco Montoro” /Mogi Guaçu; CREUPI/Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal e UFSCAR-

Universidade Federal de São Carlos/Campus Araras. Revelou que este Grupo em que pesa os limitados recursos financeiros, às vezes insuficientes para cobrir determinadas despesas, vem com grande esforço e espírito cívico de seus integrantes, dividindo seus conhecimentos técnico-científicos com a comunidade, e suscitando um debate proveitoso para todos que vivem na Bacia do Rio Mogi. d) **Calendário de Atividades** – Finalizando o Sr. Secretário Executivo informou que o Comitê terá um calendário de atividades intenso nos meses de fevereiro, março e começo de abril de 2002, em razão dos cinco seminários regionais promovidos pelo Grupo de Execução do Plano - GEP, e das atividades necessárias à apresentação dos pedidos de recursos financeiros do Fehidro (elaboração dos pedidos, plantão de dúvidas, protocolo dos pedidos, reunião da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento para analisar, pontuar, classificar e aprovar os pedidos). Neste sentido chamou a atenção dos Senhores Membros deste colegiado para o Calendário que integrou o caderno de documentos que receberam na entrada, e que foi lido e explicado. Estes os informes gerais. Às 10:05 retomando a palavra o Presidente solicitou ao Secretário Executivo que desse prosseguimento aos **demais assuntos constantes da ordem do dia. Apresentação da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento – CTGP** - O Sr. Secretário Executivo, em cumprimento ao solicitado, chamou o Coordenador da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento – CTGP, Eng.º Luiz Carlos Mion, para juntamente com o Sr. Aparecido “Pelão” Hojaij e Marcos Lomonico, membros daquela câmara, apresentarem: 1) a proposta de minuta de Deliberação CBH-MOGI nº 1/2002, cuja cópia foi distribuída ao Plenário e que aprova as diretrizes e critérios para distribuição do dinheiro do Fehidro para o exercício de 2002, e que será objeto de discussão e votação deste Colegiado; 2) bem como para reforçar os principais pontos do (novo) Manual do Fehidro, que devem ser observados por todos, e cujo texto já foi enviado pelo correio eletrônico para todos os membros deste Comitê. Preliminarmente à exposição o Sr. Secretário Executivo externou, mais uma vez, aos senhores membros da CTGP o mais profundo respeito e agradecimento, pois - como já é do conhecimento de todos deste comitê - esta Plenária e a próxima serão realidade em grande parte graças ao zeloso trabalho desta Câmara. Isto posto, o Secretário Executivo passou a palavra ao Eng.º Luiz Carlos Mion e equipe de expositores responsável pela apresentação do novo manual e minuta de deliberação. O Eng.º Mion principiou por lembrar aos membros deste Colegiado que a Câmara Técnica é um espelho do Plenário, uma vez que é composta por quinze (15) membros, um terço de cada segmento: cinco (5) da Sociedade Civil; (5) do Estado e (5) dos Municípios. Informou que os expositores têm por objetivo: a) demonstrar que o cumprimento dos dispositivos do Manual é condição “sine qua non” para aprovação do pedido, conforme art. 7º da proposta de minuta apresentada; b) apresentar os critérios de pontuação de cada PDC constantes da minuta de deliberação, o modo de distribuição e redistribuição dos recursos, bem como informar o prazo para entrega do pedido de dinheiro Fehidro e prazo para classificação e aprovação das mesmas. **CTGP – 1º parte: Apresentação, discussão e votação da minuta de deliberação CBH_MOGI nº 1/2002.** Às 10:13 o Sr. Coordenador da CTGP chama o Sr. Aparecido “Pelão” Hojaij para apresentar a minuta de deliberação CBH-MOGI n.º 1/2002, fazendo uso de transparências. Em sua fala o Sr. Pelão 1) deixou claro que **não houve mudanças de critérios** em nenhum dos PDC’s. 2) Apontou as **três novidades**: 2a) valor máximo dos pedidos para efeito de protocolo (arts.2º c/c art.4º e 6º) ; 2b) teto de oitenta mil reais para os pedidos do grupo 2 (art.2º parágrafo 2º); e 2c) exigência a partir de 2002, sob pena de inadimplência perante o comitê, de que os tomadores de dinheiro para projeto venham necessariamente pedir recursos para implantação da obra ou serviço, salvo se o tiverem feito por recursos próprios ou de outras fontes (art. 12). Colocou-se a disposição para eventuais perguntas. Insistiu que a Câmara Técnica estará à disposição de todos para esclarecer todas as dúvidas, caso a caso, pessoalmente ou por intermédio do plantão de dúvidas, conforme agenda de endereços telefônicas e eletrônicas, previamente a distribuídas a todos no caderno de documentos, inclusive com a data dos dois plantões. Terminada sua exposição propôs ao Sr. Presidente o encaminhamento da discussão e votação proposta de minuta de deliberação CBH-MOGI nº 1/2002. Às 10h:30min o Presidente João Alborgheti retomou a palavra e colocou a Deliberação CBH-MOGI n.º 2/2002 em **discussão.....,em votação.....** tendo esta sido **aprovada por unanimidade.** **CTGP – 2ª parte – Apresentação dos principais pontos do novo Manual de Operações do Fehidro** – Às 10:35 horas, retomando a palavra o Coordenador da CTGPO chamou o Eng.º Marcos Lomonico para, fazendo uso de transparências, esclarecer os principais pontos do manual que devem ser observados sob pena de desclassificação caso não sejam cumpridos. Neste passo discorreu sobre documentação necessária de acordo com natureza do pedido. Deu exemplos. Chamou a atenção para alguns itens específicos tais como, comprovação do domínial do local onde se pretende implantar o empreendimento, pedidos de equipamentos (caminhões coletores e máquinas), etc. Às 10h: 45min, o Eng.º Mion retomou a palavra e encerrou a exposição lembrando a todos que os membros da CTGP colocam-se, a partir de hoje, individualmente e em grupo, à disposição deste Plenário para - mesmo após esta rápida exposição - continuarem assegurando o máximo possível de acesso a todas informações. Visando facilitar e garantir que todos tenham igualdade de oportunidade para pleitear recursos junto ao Fehidro. O Presidente João Alborgheti agradeceu com ênfase o trabalho dos membros da Câmara

Técnica de Gestão e Planejamento que permitiram a realização desta Plenária bem como o esforço que ainda irão realizar e que se constituirá pauta da próxima plenária.

Às 10h:55min prosseguindo na ordem do dia - conforme solicitação da Presidência – o Sr. Secretário Executivo anunciou a **Apresentação das Ações da CETESB na Bacia do Rio Mogi Guaçu**. Preliminarmente comunicou que o Eng.º Edy Augusto de Oliveira (Gerente da Agência Ambiental da CETESB de Pirassununga) justificava sua ausência em razão de problemas de última hora na agência. Ato contínuo chamou **Eng.º Marcos Antônio Sanchez Artuzo** Gerente da Agência Ambiental da CETESB de Ribeirão Preto, que apresentou um quadro das ações da CETESB na Bacia do Rio Mogi Guaçu nos municípios em que tem sua respectiva área de atuação. O Eng.º Marcos Artuzo principiou por informar que as Agências Ambientais da CETESB trabalham integradas com os comitês de bacia. Discorreu sobre a forma de atuação da CETESB no controle da poluição ambiental. Por meio de transparências fez uma súmula da atuação de sua Agência considerado município por município. Enfatizou a problemática dos esgotos domésticos não tratados e da disposição inadequada dos resíduos sólidos, destacando a importância do comitê em buscar soluções. Especificamente sobre resíduos sólidos destacou a pontuação do IQR, informando que abaixo de seis pontos o local é considerado em condições inadequadas. Informou que na região há municípios que necessitam de priorizar esta questão. Sugeriu ainda que antes da escolha de área para construção de ETE ou implantação de aterro sanitário os interessados consultem a CETESB, bem como sobre as questões legais do licenciamento administrativo na SMA/CETESB. A seguir abriu espaço para perguntas e esclarecimentos. Fez uso da palavra o Diretor de Planejamento da Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista Sr. Tenente Fernandes. Este informou que desde 20 de março do corrente ano não recebeu resposta da Agência Ambiental de Pirassununga sobre a questão do “lixão” de seu município que fica a sete quilômetros do aeroporto em fase final de conclusão - e que depende disto para ser inaugurado. Afirmou que já reiterou seu pedido por telefone, e que entende que muito embora haja “mil deficiências de pessoal, não podemos ficar à mercê, nós queremos soluções”. De sua vez o Eng.º Marcos entendeu que a reivindicação é pertinente e que será levada à Gerência Regional de Ribeirão Preto para apuração e posterior retorno, e que considera importante o pedido por que conhece pessoalmente o local. **Apresentação sobre o andamento das tratativas para implantação do Comitê Federal**. Às 11:10 horas o Presidente João Alborgheti retomou a palavra e faz um resumo sobre o andamento das últimas reuniões para implantação do Comitê Federal após a plenária de Mogi Guaçu, em 9 de novembro de 2001, apresentando suas conclusões, análises e perspectivas.

Principiou por historiar: a) que a primeira reunião ocorreu **em 13 de novembro de 2001, no CEPTA-IBAMA de Pirassununga**. Presentes representantes dos quatro comitês Paulistas (Sapucaí Grande, Pardo, Baixo Pardo Grande e Mogi) além do Comitê dos Afluentes Mineiros do Mogi-Pardo. A matéria a ser discutida foi dividida em dois grupos. Um grupo técnico (que trataria da reunião de dados e dos estudos técnicos) e outro grupo institucional (que definiria as ações administrativas e políticas). O objetivo geral foi definir as tarefas de modo a se cumprir pelo menos três dos quatro requisitos para encaminhamento ao CNRH da proposta de instituição de um comitê federal, constantes da Resolução ANA nº 5, de 10 de abril de 2000. A resolução prescreve que a proposta deve ser **assinada** por pelo menos três das seguintes categorias, a saber: a) pelos Secretários de Estado de Recursos Hídricos de Minas Gerais e São Paulo; b) por pelo menos quarenta por cento dos Prefeitos Municipais cujos municípios tenham território na bacia hidrográfica; c) por no mínimo cinco entidades representativas de usuários de água; d) por entidades civis de recursos hídricos, com atuação comprovada na bacia, no mínimo dez assinaturas (podendo ser reduzida justificadamente a critério do CNRH). O Sr. João Alborgheti esclareceu que nesta ocasião este Comitê, por intermédio do Prof. Dr. Edson Arruda Leme, apresentou os dados técnicos e quanto cada um dos quatro comitês paulistas da 8ª região arrecadaria anualmente com a cobrança da água. Mais. Foi solicitado a inclusão no “roteiro técnico” que os comitês deveriam fazer como lição de casa o item sobre a simulação do valor de cobrança de cada subcomitê, vez que este item de grande importância para o conhecimento de todos até então não constava.; b) a segunda reunião deu-se em 5 de dezembro de 2001, na sede do DAEE de Ribeirão Preto e do CBH-Pardo. Nesta reunião o IPT, que elaborou os planos de bacias de alguns comitês dentre eles o Pardo, que assumiu a coordenação do levantamento dos dados técnicos. A reunião foi assim iniciada com uma apresentação do IPT sobre o Sistema de Informação e Banco de dados em recursos hídricos que criou. A seguir foi definido o “roteiro técnico” a ser utilizado para elaboração do diagnóstico da bacias que comporão o pretendido comitê de integração federal. Na oportunidade o Comitê do Mogi, mais uma vez, enfatizou a questão da arrecadação proveniente da Cobrança da Água e sua destinação como ponto crucial e fez uso do mesmo argumento de Secretário Mendes Thame retratado no artigo “Água a iminência da escassez”, onde informa que Lei Federal não prevê um fundo como a Lei Paulista (Fehidro) e os recursos vão para o caixa geral da União, além do que a Lei federal apenas informa que estes recursos serão aplicados

preferencialmente na bacia, e nada impede que possam ser aplicados em outros locais mais necessitados. A proposta de simulação da arrecadação sugerida por este comitê foi incluída no “roteiro técnico”. c) que a terceira reunião ocorreu dia **25 de Janeiro de 2002, em Caldas – Minas Gerais**. Agora com um número muito maior de comitês que os cinco iniciais. Estiveram presentes vários comitês do Sul de Minas, que deságuam no Rio Grande, além dos cinco Comitês Paulistas, os quatro da 8ª Região já conhecidos: Sapucaí e Grande, Pardo, Baixo-Pardo Grande e Mogi, agora acompanhados pelo Comitê do **Turvo Grande** (um rio genuinamente estadual e que só deságua no Rio Grande). Sobre as discussões ocorridas, o Presidente João Alborgheti informou que o coordenador dos trabalhos e conselheiro do Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH, Eng.º Carlos Alencastre, depois de enfatizar a necessidade de formação do comitê federal para acessar recursos financeiros federais dos Programas da ANA, adiantou que pretende apresentar a proposta de formação do Comitê Federal ao CNRH **em junho**, e que pretende atender os quatro requisitos da resolução. Para tanto ficou estabelecido o seguinte calendário: 1) **15 de março**: 1a) prazo para entrega dos relatórios técnicos dos comitês estaduais e que subsidiarão o documento técnico que será elaborado com suporte do IPT, por intermédio do Sr. José Luis; e 1) obtenção das assinaturas de anuência dos Secretários de Recursos Hídricos de Minas Gerais e São Paulo; 2) **31 de março**: prazo para serem entregues as cartas de anuência assinadas pelos Prefeitos. Ficou estabelecido que a condução do processo se dará em Ribeirão Preto, no DAEE, na Diretoria Regional Bacia do Pardo Grande, sede do Comitê do Pardo, onde tem assento o Sr. Carlos Alencastre. Quanto ao prazo para entrega das cartas de anuência dos senhores Prefeitos, esta Presidência manifestou-se dizendo **“que há uma séria restrição em nosso comitê, que a coisa é muito mais séria, pois queremos discutir a fundo o que se fará com os recursos financeiros, e que esta posição já é de conhecimento do Conselheiro Sr. Carlos Alencastre, do Secretário Executivo do CBH-Pardo e Diretor da Bacia do Pardo Grande Eng.º Celso Peticarrari e do Presidente do Comitê dos Afluentes Mineiros do Pardo e Mogi, Sr. Rodopiano”**, conforme discutido na reunião em Pirassununga. Feito este breve relato o Presidente João Alborgheti passou a externar suas impressões pessoais, revelando que trata-se de se formar um comitê enorme, com aproximadamente duzentos e cinquenta municípios, para ao depois concluir que se temos dificuldades em reunir 38 municípios, no Comitê Paulista do MOGI, e que vem dando resultados, muito embora as dificuldades, as distâncias etc., imagine-se um comitê desta grandeza. Isto posto, às 11:20 horas o Presidente chamou o **Prof. Dr. Edson Arruda Leme** para que apresentasse os números e as tabelas comparativas entre os quatro comitês Pardo, Baixo Pardo Grande, Mogi e Sapucaí, aos senhores representantes dos Municípios, da Sociedade Civil e Estado. O Professor Edson fez uso de duas tabelas com base no relatório de situação dos recursos hídricos do Estado de São Paulo – SIGRH-2000. Na primeira tabela apresentou as características e parâmetros (tais como área, população, disponibilidade de água, demanda, DBO etc), já na segunda tabela, apresentou a vazão de captação (para usos doméstico, industrial e irrigação) e vazão de lançamento nos quatro comitês. Nesta última tabela, tomando-se por base uma taxa de cobrança da água de R\$ 0,01/m3, teríamos a seguinte arrecadação anual: CBH Mogi R\$ 14,33 milhões (ou 45 % do total R\$ 30,32 milhões – vale dizer da somatória da arrecadação dos quatro comitês); CBH Pardo R\$ 8.85 milhões (28 %) ; CBH Baixo Pardo R\$ 3,89 milhões (12 %), CBH Sapucaí Grande R\$ 4.95 milhões (15,5 %). O Professor Edson enfatizou que o Comitê do Mogi representa 45% da arrecadação, e que com 14,33 milhões/ano em dez anos podemos resolver grande parte de nossos problemas, bem por isto temos que ficar atentos, pois se no caso de embolar, em não havendo discussão sobre a distribuição aí perderemos e muito, retardando a solução de nossos problemas. Às 11h:30min, o Vice Presidente Neuroberto Silva apresentou suas considerações sobre o tema Comitê Federal. Iniciou informando que as últimas reuniões já relatadas pelo Presidente, e das quais participou abordando questões sobre arrecadação, diretoria e como será a forma de distribuição, Além de ter sido atacado verbalmente, saiu com a nítida impressão de que querem nos impor goela abaixo, ao que sempre deixamos claro que muito embora dirigentes do CBH-MOGI, não tínhamos autonomia para decidir, pois em nosso comitê é a assembléia, é plenária quem resolve. Ficou o Impasse. Depois disso já estivemos na ANA em Brasília, onde discutimos alguns aspectos referentes a formação de comitês federais e sua sustentabilidade técnica e econômica, além de outros aspectos relevantes de natureza, para com calma e sem atropelos decidir sobre nosso destino. Restou claro após a apresentação das tabelas que temos condições de caminhar, que nosso comitê é viável. Mas estamos prosseguindo nos estudos comparativos com outros comitês e teremos oportunidade de demonstrá-los brevemente. Nossa preocupação fundamental é para onde vão os nossos recursos. O que podemos resolver em dez anos, por que vamos retardar. Finalizando o Sr. Neuroberto Silva afirmou que tudo o que fizemos e encaminhamos, o fizemos com o conhecimento desta assembléia e seu respaldo. A seguir o Presidente abriu espaço para os que desejassem se manifestar. O Prefeito de Santa Cruz das Palmeiras manifestou-se favorável por um só comitê federal do Rio Mogi. Seguiram-se diversas manifestações de apoio. A Prefeita de Jaboticabal pediu e recebeu esclarecimentos sobre percentuais apresentados. Na seqüência o Vice Presidente, Eng.º Neuroberto Silva, captando o sentimento geral do plenário encaminhou proposta: a) no sentido de recomendar aos senhores Prefeitos integrantes do CBH-MOGI que não assinem a carta de anuência para

formação do comitê federal, b) propôs ainda que a mesa diretora encaminhasse ofício ao Secretário Estadual de Recursos Hídricos rogando que este só dê sua anuência à formação do comitê federal após ouvir as razões deste comitê. Ato contínuo o Presidente colocou a proposta **em discussão...., em votação....**, proposta **aprovada por unanimidade**. Às 11h:50 min, o Presidente passou aos **assuntos diversos**. De pronto, comunicou ao Plenário que os Prefeitos Municipais de CRAVINHOS, SÃO CARLOS e VARGEM GRANDE DO SUL, encaminharam ofício ao Secretário Estadual de Recursos Hídricos, Saneamento e Obras e a esta Presidência solicitando a **inclusão** de seus Municípios no Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu nos termos parágrafo 2º do artigo da Lei Estadual n.º 9.034, de 27 de dezembro de 1997, que disciplina que "os municípios cujo território compreende mais de uma bacia hidrográfica poderão participar dos comitês dessas diferentes bacias". Em ofício o Município de Cravinhos informa que possui 140 km², ou 45,3 % de seu território dentro da Bacia do Mogi. Já o Município de São Carlos, nesta reunião representado pelo Prof. Dr. Francelino Lamy de Miranda Grando, Secretário Municipal de Desenvolvimento Sustentável, Ciência e Tecnologia esclarece que "situa-se exatamente no divisor de águas das bacias dos Rios Tietê e Mogi-Guaçu. A área urbana está quase toda situada na Bacia Tietê-Jacaré, por isso quando da implantação dos comitês de bacia hidrográfica fomos colocados junto ao CBH-Tietê-Jacaré. Contudo dois terços do território municipal, inclusive seus únicos dois distritos, Água Vermelha e Santa Eudóxia, situam-se na Bacia do Rio Mogi-Guaçu". De sua vez o Município de Vargem Grande do Sul, representado Sr. Richard Poli, Assessor do Prefeito informa em seu pedido que parte de seu território encontra-se dentro da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi, às margens do Rio Jaguari Mirim. O Presidente além de entender que o pedido tem fundamento legal, revelou que isto demonstra que o nosso comitê vem dando certo, pois ninguém quer entrar em organismos que não funcionam. Isto posto, colocou a proposta de inclusão dos três municípios **em discussão....** com manifestação contrária do Prefeito de Santa Cruz das Palmeiras, que foi informado pela Presidência do dispositivo legal que fundamenta o pedido,.....**em votação....**, aprovada pela maioria dos presentes. Isto posto, o Presidente João Alborgheti, pediu vênias a todos para encaminhar a escolha do próximo município de forma diferente da usual, eis que apresentou-se como candidato a sediar a próxima reunião plenária do dia 5 de abril. Por aclamação unânime o Município de Espírito Santo do Pinhal foi escolhido como sede da próxima reunião. Prosseguindo, passou a palavra para o Prefeito Anfitrião, Sr. Antônio Roque Bálamo que agradeceu a presença de todos e desejando a todos um feliz retorno. Finalmente às 12h:00 horas, o Presidente João Alborgheti, agradeceu a gentil acolhida do Prefeito anfitrião e com as homenagens de praxe deu por encerrada a 15ª reunião ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, cuja ata foi por mim, Marcus Vinicius Lopes da Silva, Secretário Executivo do CBH-MOGI, lavrada, digitada e assinada.

Dumont, 1º de fevereiro de 2002.

Marcus Vinicius Lopes da Silva
**Secretário Executivo do
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi**

Mvls/omdg